REVISTA INTERDISCIPLINAR DE SABERES APLICADOS

ALOPÉCIA AREATA: ASPECTOS CLÍNICOS, CAUSAS E TRATAMENTOS

ALOPÉCIA AREATA: CLINICAL, ASPECTS CAUSES AND TREATMENTS

ALOPÉCIA AREATA: ASPECTOS CLINICOS, CAUSAS Y TRATAMIENTOS

Ana Carolina Moreira Rocha Rodrigues
Graduanda em Estética e Cosmética
Instituição: Faculdade Inpro
Endereço: Goiânia - GO
E-mail: anacarolinamrocharodrigues@gmail.com

Maria Eduarda Vieira de Sousa
Graduanda em Estética e Cosmética
Instituição: Faculdade Inpro
Endereço: Goiânia - GO
E-mail: mariaeduardavieiradesousa1@gmail.com

Sara Lorrane Sousa da Silva
Graduanda em Estética e Cosmética
Instituição: Faculdade Inpro
Endereço: Goiânia - GO
E-mail: Sarasousaof0@icloud.com

Resumo: A alopecia areata é uma doença autoimune caracterizada pela queda de cabelo em áreas específicas do couro cabeludo ou do corpo. Pode atingir pessoas de qualquer idade e está associada a fatores genéticos, emocionais e imunológicos. A condição ocorre quando o sistema imunológico ataca os folículos pilosos, interrompendo o crescimento dos fios. Este trabalho aborda os aspectos clínicos, causas e tratamentos da alopecia areata, destacando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento profissional para controle da doença e melhora da qualidade de vida do paciente.
Palavras-chave: Alopecia. Autoimune. Cabelo. Dermatologia. Tratamento.

Abstract: Alopecia areata is an autoimmune disease characterized by hair loss in specific areas of the scalp or body. It can affect individuals of any age and is associated with genetic, emotional, and immunological factors. The condition occurs when the immune system attacks hair follicles, interrupting hair growth. This study addresses the clinical aspects, causes, and treatments of alopecia areata, highlighting the importance of early diagnosis and professional follow-up to control the condition and improve patients' quality of life.
Keywords: Alopecia. Autoimmune. Dermatology. Hair. Treatment.

Resumen: La alopecia areata es una enfermedad autoinmune caracterizada por la pérdida de cabello en áreas específicas del cuero cabelludo o del cuerpo. Puede afectar a personas de cualquier edad y está relacionada con factores genéticos, emocionales e inmunológicos. La condición ocurre cuando el sistema inmunológico ataca los folículos pilosos, interrumpiendo el crecimiento del cabello. Este trabajo aborda los aspectos

clínicos, causas y tratamientos, destacando la importancia del diagnóstico precoz y del seguimiento profesional.
Palabras clave: Alopecia. Autoinmune. Cabello. Dermatología. Tratamiento.

1.INTRODUÇÃO

A alopecia areata é uma condição dermatológica de origem autoimune que provoca a queda de cabelo em áreas específicas do couro cabeludo e de outras regiões do corpo. Trata-se de uma doença que pode afetar indivíduos de qualquer idade e gênero, causando impactos não apenas físicos, mas também emocionais e psicológicos.

A relevância do tema está relacionada à sua frequência na população e às consequências na autoestima dos pacientes, especialmente quando há comprometimento de áreas visíveis, como sobrancelhas e couro cabeludo. Além disso, a atuação de profissionais da estética, como no cuidado com sobrancelhas e aparência facial, torna-se fundamental no suporte a esses indivíduos.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo abordar os principais aspectos da alopecia areata, incluindo suas manifestações clínicas, causas e fatores desencadeantes, bem como os tratamentos disponíveis e os cuidados estéticos que podem auxiliar na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

A alopecia areata é caracterizada pela perda de cabelo em áreas delimitadas, geralmente em formato circular ou oval, com pele lisa e sem sinais de inflamação. Essa condição pode se manifestar de forma leve ou evoluir para quadros mais extensos, como a alopecia total, que envolve a perda completa dos cabelos do couro cabeludo, ou a alopecia universal, com ausência de todos os pelos do corpo.

Do ponto de vista fisiopatológico, trata-se de uma doença autoimune em que o sistema imunológico passa a atacar os folículos pilosos, interrompendo o ciclo de crescimento dos fios. Embora a causa exata ainda não seja totalmente esclarecida, sabe-se que fatores genéticos desempenham um papel importante, além de influências ambientais e emocionais.

O estresse emocional é frequentemente apontado como um dos principais fatores desencadeantes ou agravantes da alopecia areata. Situações de ansiedade, traumas psicológicos e alterações hormonais podem contribuir para o surgimento da doença. Além disso, há associação com outras doenças autoimunes, como vitiligo e distúrbios da tireoide.

Em relação ao tratamento, este varia de acordo com a extensão e gravidade do quadro. Entre as principais abordagens estão o uso de medicamentos tópicos, como

corticosteroides, aplicações intralesionais e terapias imunomoduladoras. Em alguns casos, pode ocorrer crescimento espontâneo dos fios, mas também há possibilidade de recidivas.

Os cuidados estéticos têm papel importante no suporte ao paciente, principalmente na recuperação da autoestima. Procedimentos como design de sobrancelhas, micropigmentação e uso de próteses capilares podem ajudar a melhorar a aparência e o bem-estar. No entanto, é essencial que esses procedimentos sejam realizados com cautela e por profissionais capacitados, respeitando as condições do paciente.

2.FATORES QUE PODEM DESENCADEAR A ALOPECIA AREATA

A alopecia areata é uma doença autoimune, ou seja, o sistema imunológico passa a atacar os folículos pilosos. Esse processo pode ser iniciado ou agravado por diversos fatores:

2.1 Estresse emocional

Um dos principais gatilhos. Situações como:

* ansiedade
* traumas
* pressão emocional
* problemas pessoais

podem desencadear ou piorar a queda de cabelo.

RISA
Revista Interdisciplinar de Saberes Aplicados

2.2 Predisposição genética

Pessoas com histórico familiar de alopecia areata ou outras doenças autoimunes têm maior risco de desenvolver a condição.

2.3 Doenças autoimunes associadas

A alopecia areata pode estar ligada a outras doenças, como:

* vitiligo
* doenças da tireoide
* lúpus

Isso acontece porque o sistema imunológico já apresenta alterações.

2.4 Alterações hormonais

Mudanças hormonais (como gravidez, uso ou interrupção de anticoncepcionais, problemas hormonais) podem contribuir para o surgimento da doença.

2.5 Infecções ou fatores físicos

Algumas infecções, inflamações ou até traumas físicos podem funcionar como gatilho em certos casos.

2.6 Fatores ambientais

* poluição
* alimentação inadequada
* estilo de vida desequilibrado

também podem influenciar no aparecimento ou agravamento.

O tratamento da alopecia areata varia conforme a extensão da doença, idade do paciente e tempo de evolução do quadro. Embora não exista uma cura definitiva, diversas abordagens podem estimular o crescimento dos fios e controlar a progressão da doença.



https://share.google/y4dnXCjh9uniUn2Qh

Entre os tratamentos mais utilizados estão os corticosteroides, que podem ser aplicados de forma tópica, oral ou intralesional (injeções diretamente nas áreas afetadas). Esses medicamentos atuam reduzindo a resposta inflamatória do sistema imunológico, permitindo que os folículos pilosos retomem sua atividade.

Outra opção são os imunomoduladores tópicos, como o minoxidil, que auxilia na estimulação do crescimento capilar ao aumentar a circulação sanguínea local e prolongar a fase de crescimento dos fios. Também podem ser utilizados agentes sensibilizantes,

como a difenciprona, que provocam uma reação alérgica controlada com o objetivo de "desviar" a ação do sistema imunológico dos folículos pilosos.

Nos casos mais extensos ou resistentes, podem ser indicados tratamentos sistêmicos, como imunossupressores e terapias mais recentes, como os inibidores de JAK (Janus quinase), que têm apresentado resultados promissores ao bloquear mecanismos específicos da resposta autoimune.

Além dos tratamentos médicos, terapias complementares vêm sendo utilizadas, como a terapia com laser de baixa intensidade, que estimula a atividade celular e melhora a circulação no couro cabeludo, e a microagulhamento, que promove a regeneração tecidual e pode potencializar a absorção de ativos tópicos.

No campo estético, é fundamental oferecer suporte ao paciente, principalmente em relação à autoestima. Procedimentos como design de sobrancelhas, henna, micropigmentação e uso de próteses capilares são alternativas eficazes para disfarçar as áreas afetadas. No entanto, é indispensável avaliar cada caso individualmente e evitar intervenções em áreas sensíveis ou inflamadas.

Por fim, o acompanhamento psicológico também pode ser importante, visto que a alopecia areata frequentemente está associada a fatores emocionais. Um tratamento eficaz deve considerar o paciente de forma integral, envolvendo cuidados médicos, estéticos e emocionais.

RISA
Revista Interdisciplinar
de Saberes Aplicados

3.METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e qualitativo, utilizando artigos científicos, livros, materiais acadêmicos e informações disponibilizadas por instituições de referência na área da saúde e dermatologia. Foram consultadas fontes como a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o Ministério da Saúde, a Mayo Clinic e obras especializadas em dermatologia e tricologia.

A pesquisa teve como objetivo reunir informações sobre a alopecia areata, abordando seus aspectos clínicos, causas, fatores desencadeantes e principais formas de tratamento. Após a seleção do material, foi realizada a análise e organização dos conteúdos, permitindo a elaboração de um estudo que apresenta informações atualizadas e relevantes sobre a doença.

Além disso, foram considerados os impactos emocionais e estéticos causados pela alopecia areata, destacando a importância da atuação multidisciplinar no cuidado ao

paciente. Os dados coletados foram organizados de forma a proporcionar uma compreensão clara sobre a condição, contribuindo para o conhecimento acadêmico e profissional na área da estética e tricologia.

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alopecia areata é uma condição autoimune que, apesar de não representar risco direto à vida, pode causar impactos significativos na autoestima e no bem-estar emocional dos indivíduos afetados. Sua manifestação varia de casos leves a quadros mais extensos, exigindo atenção e acompanhamento adequado.

Ao longo deste trabalho, foi possível compreender que a doença está relacionada a fatores imunológicos, genéticos e emocionais, sendo o estresse um importante elemento desencadeante. Além disso, destacou-se a importância do diagnóstico precoce e da orientação profissional para o controle da condição.

Os tratamentos disponíveis, tanto médicos quanto estéticos, desempenham papel fundamental na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, profissionais da área da estética também têm grande relevância, contribuindo para a recuperação da autoestima por meio de técnicas seguras e adequadas.

Portanto, conclui-se que o cuidado com a alopecia areata deve ser realizado de forma multidisciplinar, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, promovendo assim um atendimento mais completo e humanizado ao paciente.

RISA
Revista Interdisciplinar de Saberes Aplicados

5.REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Alopecia areata. Disponível em: https://www.sbd.org.br. Acesso em: 27 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças autoimunes. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude. Acesso em: 27 abr. 2026.

HABIF, Thomas P. Dermatologia clínica: guia ilustrado para diagnóstico e tratamento. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; ABULAFIA, Luiz. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

JAMES, William D.; BERGER, Timothy G.; ELSTON, Dirk M. Andrews' dermatologia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

MAYO CLINIC. Alopecia areata. Disponível em: https://www.mayoclinic.org. Acesso em: 27 abr. 2026.

NATIONAL INSTITUTE OF ARTHRITIS AND MUSCULOSKELETAL AND SKIN DISEASES. Alopecia areata. Disponível em: https://www.niams.nih.gov. Acesso em: 27 abr. 2026.